

CUIDANDO DO CUIDADOR: O IMPACTO NA VIDA DO CUIDADOR DE PACIENTES NEUROLÓGICOS CRÔNICOS

GAIO, Bárbara de Bortoli
PRONER, Bruna
KROTH, Adarly

A arte de cuidar é uma prática antiga, as primeiras cuidadoras eram as mães, que desde o início da humanidade cuidam de suas proles. Atualmente, o número de cuidadores tornou-se significativo, por consequência dos altos índices de doenças crônicas. Com este estudo teve-se o objetivo de avaliar a qualidade de vida do cuidador de pacientes com doenças neurológicas crônicas que realizam tratamento fisioterapêutico em uma clínica-escola. Este estudo se consistiu em uma pesquisa descritiva e quantitativa, e foi desenvolvido em uma clínica-escola de um município do Meio-Oeste catarinense. A amostra foi composta por 16 indivíduos que se adequavam aos seguintes critérios de inclusão: ser cuidador de paciente neurológico crônico, de ambos os gêneros, com faixa etária entre 30 a 65 anos; dos 16 indivíduos, somente 14 concordaram em participar do estudo. Foi aplicado um questionário semiestruturado, seguido do questionário SF-36 e do Pentáculo de Nahas. Os resultados demonstraram a prevalência de mulheres, com idade acima de 41 anos, do lar. Observou-se que todos os indicadores de qualidade de vida apresentaram-se alterados, o que permitiu a visualização das inúmeras dificuldades sofridas pelo cuidador e o impacto gerado na vida de cada um deles. É importante ressaltar que se faz necessário direcionar extrema atenção aos aspectos de vitalidade e quadro de dor relatados pelos cuidadores, bem como a falta de orientação que eles recebem para lidar com sua própria vida, o que se relaciona à carência financeira vivenciada por esses indivíduos e pelas instituições que proporcionam tal apoio, as quais, não raras vezes, apresentam valores exorbitantes, impedindo a participação dos cuidadores em geral.

Palavras-chave: Cuidadores. Qualidade de vida. Doença crônica.

barbara.bortoli@hotmail.com
adarly.kroth@unoesc.edu.br